

Convívio Consciente

Em 15 de março de 2020, um domingo à tarde, realizamos a primeira de um série de reuniões que se seguiriam ao longo dos últimos dois anos. Depois daquele primeiro encontro, que reuniu especialistas e gestores, a UFSC passou a incluir no seu cotidiano um tema que nos ocupou 24 horas por dia, e ainda faz parte de nossas ações até hoje: como gerir uma Universidade em meio à Pandemia...

Em comum, em todas as decisões, o respeito à Ciência, a preservação da Vida, a cautela e a responsabilidade em reorganizar a vida universitária sem comprometer nossa qualidade e de modo a materializar nossa tradicional competência em retribuir, com conhecimento, o investimento e a confiança que a sociedade deposita em nós.

Nossas contribuições foram incontáveis e nosso protagonismo no combate à COVID apenas reforçou a vocação de uma Instituição Universitária reconhecida como a UFSC. Nossos pesquisadores e pesquisadoras estiveram na linha de frente das investigações, propuseram soluções inovadoras, orientaram e recomendaram nossas decisões da forma mais sensata, racional e equilibrada possível, em meio a tantas incertezas.

Incertezas, aliás, que são motor da Ciência.

A participação de todos os segmentos da Universidade foi igualmente fundamental. Primeiro, organizados em comitês de governança, docentes, técnicos e estudantes formularam juntos os relatórios que permitiram construir uma Resolução no Conselho Universitário que nos conduziu no difícil terreno do ensino remoto. Mas fizemos mais: capacitamos milhares de docentes e técnicos para adequar-se àquela realidade. Provemos nossos e nossas estudantes com as condições de acesso aos ambientes virtuais de ensino. E demos conta, assim, de atravessar quatro semestres com os olhos nas telas. Nos vendo à distância sem perder a identidade que nos une. Continuamos, cada vez mais, sendo todos e todas a UFSC.

Ao mesmo tempo em que a própria pandemia nos ensinava como lidar com ela, fomos aprendendo também, de novo com a Ciência, como nos proteger. Nos vacinamos, adaptamos nossos ambientes, concentramos os cada vez menores recursos de um orçamento seguidamente reduzido nas ações de combate à COVID. E o exercício de aprendizado e respeito à Ciência e à Vida nos conduziu até aqui. Estamos bem perto de nos encontrarmos de novo nos diversos e plurais espaços que a UFSC oferece.

E eu diria que nos preparamos como nunca para chegar a isso.

Sem desprezar a tragédia das milhares de vidas perdidas; confrontando, quando necessário, as decisões equivocadas de outras esferas do Estado; contestando, com firmeza, as críticas levianas e irresponsáveis contra a UFSC, seus servidores e a Ciência; sem minimizar os prejuízos de combater uma pandemia sem políticas federais de enfrentamento...

O próximo passo precisa, como os anteriores, da mesma cautela. A Pandemia não acabou. Não vai acabar por decreto. É certo que os indicadores epidemiológicos são animadores. Mas é preciso olhar para eles com cuidado. Alcançamos, dentre servidores e estudantes elevados índices de imunização. Mas ainda é preciso cuidar de todas e todos. Manter as máscaras, os ambientes arejados, evitar aglomerações. A UFSC se organiza para receber sua comunidade e seus visitantes com segurança. Para que consigamos seguir convivendo, cada vez mais conscientes.

Ubaldo Cesar Balthazar

Reitor